

Construção da memória histórica para a sociedade no Alto Vale do Itajaí-Açu (1930-1940)

Cristiani Bereta da Silva¹, Stefanie Schreiber²

Palavras-chave: imprensa, festas cívicas, reformas.

O início do período republicano foi marcado por uma nova ordem de valores políticos e sociais, os quais muito influíram nos rumos da educação nacional, ou melhor, na configuração de uma cultura escolar. Esse período caracterizou-se por representações construídas tanto nos currículos escolares, como também em estratégias que ultrapassavam a sala de aula, como por exemplo, as reformas educacionais, a imprensa escrita e as festas cívicas. Nesse sentido, a educação passou a ser encarada como um dos fatores de eficiência da nova organização política, despertando a preocupação dos governantes em alinhar o processo de modernização do país com a democratização do ensino. Este trabalho analisa a construção da memória histórica nas décadas de 1930 e 1940 nos espaços além da sala de aula por meio das comemorações cívicas e da imprensa na região do Alto Vale do Itajaí-Açu (SC). A análise caracteriza-se como um estudo bibliográfico e documental cujas fontes são o jornal Nova Era, do município de Rio do Sul (SC), o qual circulava por toda a região, e as fotos históricas do acervo pessoal do Sr. Rodolfo Marzall Filho, morador do município de Rio do Sul.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de História da Faed-UDESC- cristianibereta@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de História da Faed-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.